

Fevereiro | 2014

Panorama Econômico da Argentina: em 2013, o saldo comercial argentino apresentou queda de 27,3% em relação ao mesmo período de 2012. Diante da contínua redução das reservas internacionais, o governo instituiu algumas medidas econômicas, incluindo a maior desvalorização do peso argentino desde 2002. [\[págs. 02-04\]](#)

Panorama do Comércio Bilateral: em 2013, o fluxo comercial bilateral apresentou aumento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2012, com elevação de 0,1% das exportações argentinas ao Brasil e aumento de 9% das importações argentinas originárias do Brasil. [\[págs. 04-06\]](#)

Restrições Comerciais: os mecanismos estabelecidos anteriormente por Moreno, como a Declaração Jurada Antecipada de Importação (DJAI) e a política do “uno por uno”, permanecem vigentes mesmo com o início da nova gestão na Secretário de Comércio. [\[pág. 05\]](#)

Programa de aumento e diversificação das exportações (PADEX): lançado em 2014, o novo programa de promoção das exportações, PADEX, visa gerar divisas para o financiamento das importações necessárias para a continuidade das atividades industriais. [\[pág. 06\]](#)

Defesa Comercial na Argentina: sumário das investigações em curso e medidas em vigor na Argentina contra produtos brasileiros. [\[págs. 06-07\]](#)

Acordo Automotivo: o acordo automotivo entre Brasil e Argentina vence em 30 de junho de 2014. Alguns entraves repercutem na renegociação do acordo. [\[pág. 07\]](#)

Panorama Econômico da Argentina

• Em 2013, o **saldo comercial argentino** foi de **US\$ 9,02 bi** (queda de **27,3%** em relação ao mesmo período de 2012). No referido período, as exportações totais foram de **US\$ 83,02 bi** (elevação de **2,6%** em relação a 2012), enquanto as importações totais atingiram o montante de **US\$ 74 bi** (aumento de **8%** em relação a 2012).

• Segundo informe da Associação Argentina de Orçamento (ASAP), entre janeiro e outubro de 2013 o setor energético na Argentina recebeu **AR\$ 64,99 bilhões em subsídios**, um aumento de 65,2% em relação ao mesmo período de 2012.

Dados Macroeconômicos - Argentina	
Taxa de câmbio (peso/US\$) (jan/14) ⁽¹⁾	6,87
Risco país (jan/14) ⁽¹⁾	889
Reservas (jan/14) ⁽²⁾	US\$ 30,08 bilhões
Dívida Total (jun/13)	US\$ 196,1 bilhões
Dívida Interna (jun/13)	US\$ 137,8 bilhões
Dívida Externa (jun/13)	US\$ 58,4 bilhões
Preços ao Consumidor (Abeceb – jan/14)	27,8%
Preços ao Consumidor (Indec -dez/13)	10,9%
Desemprego (jan-set/13)	7,30%

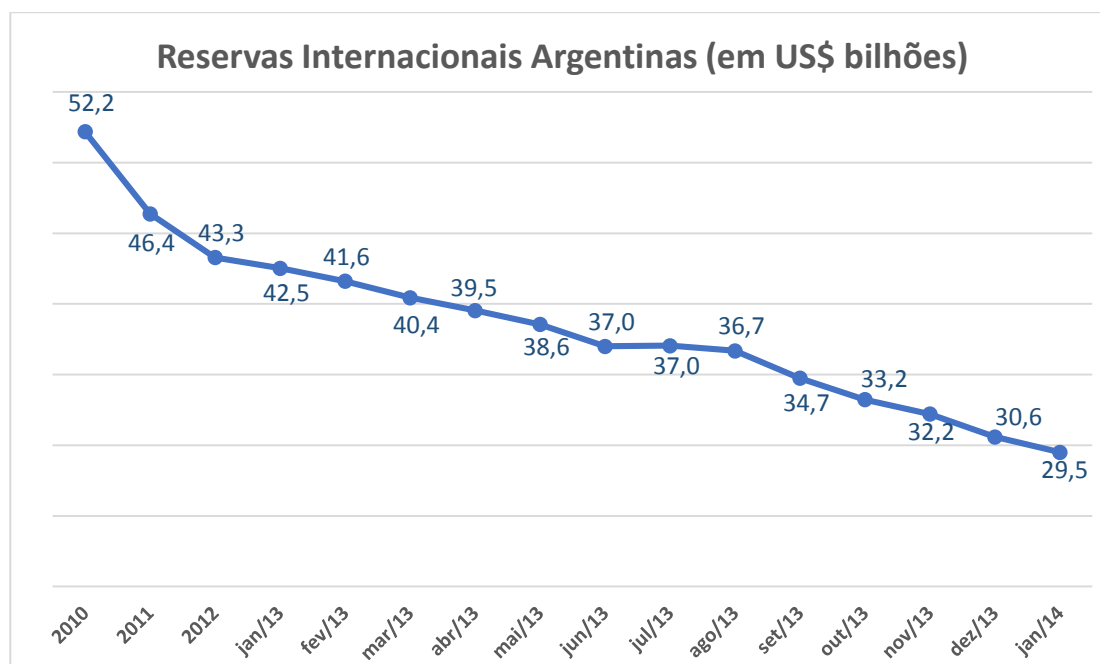
(1) Média em 24 de Janeiro

Fonte: Abeceb.com

(2) Média em 21 de Agosto

➤ Reservas Internacionais

• As **reservas internacionais** argentinas estão sofrendo constante redução. Em janeiro, as reservas decresceram e alcançaram patamar inferior a US\$ 30 bilhões, menor nível desde 2006.



Fonte: Abeceb

• Como forma de contornar esta situação, a **anistia de dólares não declarados no exterior** foi instituída pelo governo a fim de arrecadar US\$ 4 bi. O programa teve início em julho de 2013 e sua primeira etapa vigorou até 30 de setembro.

- Sem obter os resultados esperados, o governo estendeu o prazo da anistia até dezembro de 2013. Até este período, foram captados através do Cedin, instrumento financeiro criado pelo governo, US\$ 570,6 milhões. A fim de aumentar esse montante, o governo **estendeu novamente** a anistia **até 31 de março de 2014** ([Decreto 2.170/2013](#)).

- Com o objetivo de **proteger o nível de suas reservas**, o Banco Central anunciou que **não fornecerá mais divisas para as grandes empresas importadoras**. Estas deverão **obter financiamento externo** para sustentar suas compras. A medida, anunciada no final de janeiro em caráter informal, visa proteger o nível de reservas pelo menos até abril, quando a liquidação das colheitas começa a injetar dólares na economia.

➤ Desvalorização Cambial

- Na **segunda quinzena de janeiro de 2014**, o peso argentino apresentou a **maior desvalorização desde o fim da conversibilidade peso-dólar, em 2002**. Na primeira semana após a desvalorização, o dólar paralelo foi cotado em aproximadamente 13 pesos, enquanto o câmbio oficial chegou a 8 pesos.

- A desvalorização cambial terá **efeito negativo sobre as contas públicas**, uma vez que pode gerar aumento no custo das importações energéticas, encarecimento da dívida pública e maiores reajustes salariais para acompanhar a inflação.

- O Banco Central argentino emitiu um [comunicado](#) limitando os ativos em moeda estrangeira dos bancos em **30% do patrimônio líquido, em relação ao mês anterior**. O comunicado informa que os bancos terão até **30 de abril de 2014 para se adequar completamente à medida**. Com a obrigatoriedade da venda de seus dólares, os bancos colocarão mais moeda no mercado, diminuindo o preço do dólar.

➤ Compra de Dólares para Investimento

- O governo argentino **autorizou a compra de dólares para fins de poupança e investimento** pela primeira vez em três anos. A autorização será restrita a cidadãos com renda mensal mínima de AR\$ 7.200. Do total da compra, 20% será retido para o Imposto de Renda. Caso os contribuintes depositem as divisas em uma conta poupança ou apliquem em renda fixa por até um ano, não precisarão pagar o imposto nesse período.

- O governo informou ainda que o **limite para a aquisição** da moeda americana nessas condições será de **US\$ 2.000 por mês**.

- As medidas buscam **conter a alta da moeda americana no mercado paralelo**.

➤ Restrições às Compras pela Internet

- O governo argentino publicou a [Resolução 3.579/2014](#), determinando que indivíduos que realizem compras de mercadorias **no exterior via sistema oficial de correios deverão gerar uma Declaração Jurada** no site da Administração Federal de Ingressos Públicos (AFIP) previamente à retirada ou recebimento da mercadoria. A exigência também se aplica às compras realizadas por meio de prestadores de serviços postais do tipo Courier.

- As importações de encomendas em montante superior a US\$ 25 anuais, por pessoa, estarão sujeitas à cobrança de um **imposto de 50%**, mediante o preenchimento de um Volante Eletrônico de Pagamento (VEP). Embora a sobretaxa já existisse, a implementação da Declaração Jurada facilitará o seu cumprimento.

- Segundo a [Resolução 3.582/2014](#), as compras de mercadorias provenientes do exterior realizadas conforme o procedimento descrito somente poderão ingressar no país em **2 oportunidades ao ano**. Caso deseje-se realizar novas operações no mesmo período, estas deverão ser feitas por meio de um serviço de Courier ou através do regime geral de importações.
 - O procedimento de apresentação das declarações **visa otimizar a rastreabilidade das operações realizadas**, por meio da obtenção de informações específicas e detalhadas. Além disso, a medida poderá **contribuir para evitar a fuga de divisas do país**. Em média, as compras de mercadorias no exterior, por meio de sites, já chegaram a 20.000 pedidos diários, totalizando em média US\$ 1 milhão por dia.
- **Congelamento de Preços**
- O governo anunciou no fim do mês de janeiro que o plano de congelamento de preços de 196 itens de cesta básica, carnes e perfumaria, **se estenderá para todo o país a partir de fevereiro de 2014**. O congelamento estava em vigor apenas em Buenos Aires, na Grande Buenos Aires e Mar del Plata.
 - Também foi anunciado um **acordo** com empresas de diversos setores, tais como farmacêutico e de construção, além de redes de supermercados, **para retroagir os preços aos praticados** até antes da moeda argentina ter sofrido sua maior desvalorização em 12 anos. Além disso, estabelecimentos comerciais já foram multados por prática abusiva de preços.
 - As tentativas de congelamento de preços e as multas aplicadas sobre empresários que os aumentem especulativamente não têm sido suficientes para conter uma **aceleração inflacionária**.

➤ **Novo Índice de Preços**

- A Argentina estreou em fevereiro o novo [Índice de Preços ao Consumidor Nacional Urbano](#) (IPC-NU), acordado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- Pela primeira vez a Argentina institucionaliza um **indicador de nível nacional** para medir as variações nos preços de consumo final das famílias. A versão anterior do índice contemplava apenas a região metropolitana de Buenos Aires.
- O IPC-NU registrou, em janeiro, **variação de 3,7% sobre o mês anterior**, segundo dados do Ministério de Economia da Argentina. O novo índice possui um nível de desagregação por tipo de produto e serviços, como já ocorria.

➤ **Setor Petroquímico**

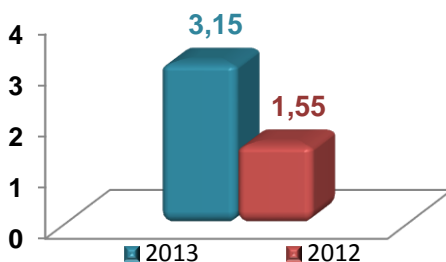
- O governo autorizou o **aumento de 6% no preço dos combustíveis**. Algumas empresas do setor chegaram a elevar os preços em 12%, alegando necessidade de repassar aos consumidores parte da desvalorização do peso. As empresas que já tinham aplicado um reajuste acima dos 6% devem retroagir à correção.
- O ministro da Economia, Axel Kicillof, afirmou que o aumento vale somente para o mês de fevereiro e que em março as tratativas com toda a cadeia de produção de petróleo terão continuidade.

Panorama do Comércio Bilateral

- No ano de 2013, o **fluxo comercial bilateral entre Brasil e Argentina** apresentou **aumento de 4,8%** em relação a 2012, **com elevação de 0,1% nas exportações argentinas** para o Brasil (que atingiram o valor de US\$ 16,46 bilhões) e **aumento de 9% nas importações argentinas** originárias do Brasil (atingindo o valor de US\$ 19,61 bilhões).

- O saldo comercial brasileiro com a Argentina, em 2013, foi de aproximadamente **US\$ 3,15 bilhões**, valor 102,9% superior ao observado em 2012.

Saldo comercial brasileiro com a Argentina (US\$ bilhões)



Fonte: Aliceweb

Elaboração: DEREK

- Em relação à **balança comercial brasileira de manufaturados**, em 2013 observa-se que a Argentina recuperou o 1º lugar como destino das exportações brasileiras em comparação com o mesmo período de 2012, com US\$ 18,1 bi, a frente de Estados Unidos (2º) e Países Baixos (3º). Em relação às **importações brasileiras**, a Argentina passou a ser a quarta origem, com US\$ 13,9 bi.

➤ **Restrições Comerciais**

- A nova Secretaria de Comércio argentino, comandada por Augusto Costa, tem anunciado que buscará **previsibilidade**, bem como **não afetar os níveis da atividade econômica**. Neste sentido, mecanismos como a **Declaração Jurada Antecipada de Importação (DJAI)** e a **política informal do “uno por uno”** devem permanecer vigentes nos primeiros meses de 2014.

Desvio de comércio

IMPORTAÇÕES ARGENTINAS 2012 e 2013			
ZONAS ECONÔMICAS E PAÍSES SELECIONADOS	MILHÕES DE US\$		VARIÇÃO PERCENTUAL %
	2012	2013	
Todas as origens	68.508	74.002	8
Brasil	17.997	19.615	9
Mercosul (inclusive Venezuela)	19.080	20.586	8
Resto ALADI (exclusive Venezuela)	2.183	2.621	20
China*	9.984	11.391	14
NAFTA	11.253	10.778	-4
União Europeia	12.271	13.596	11

* Inclui Hong Kong e Macau

Fonte: INDEC e Aliceweb

- As **importações** totais da Argentina **aumentaram 8%** no ano de 2013 em relação a 2012. Nesse período, as importações **originárias do Brasil** apresentaram **aumento de 9%**.
- Em 2013, as **exportações brasileiras** para a Argentina **perderam participação em 13 setores**, com relação a 2012. Dentre os setores que mais perderam participação estão: metais e seus manufaturados (▼ 3,9%), autopeças (▼ 4%), madeira (▼ 4,6%) e calçados (▼ 10,8%).
- No mesmo período, o **Brasil aumentou sua participação nas importações argentinas em 8 setores**, incluindo automotivo (▲ 5,1%), materiais de transporte (▲ 3,6%), maquinaria agrícola (▲ 2,6%), papel e editoriais (▲ 1,3%).

Declaração Jurada Antecipada de Importação (DJAI)

- Com a saída de Moreno do comando da Secretaria de Comércio Interior argentina, 10.000 DJAIs ficaram pendentes de liberação, segundo informações da Abeceb. Os critérios para liberação destas declarações ainda não foram definidos.
- Neste sentido, foi criado um [canal eletrônico](#) para receber reclamações e consultas sobre, por exemplo, as DJAIs. Este instrumento busca estreitar a **comunicação entre a Secretaria de Comércio e os operadores**.
- Em **consulta** realizada pela **FIESP**, diversos setores registraram atrasos na aprovação das DJAIs, incluindo **pneumáticos, cerâmica para revestimento, alimentos, autopeças, parafusos e porcas**, dentre outros. Em alguns setores, os atrasos superam **450 dias**.

Limitação das importações em setores com grandes déficits

- Alguns setores da economia argentina têm grande influência na **saída de divisas**. Dentre estes, destacam-se: **combustíveis, energia e lubrificantes, o setor de turismo, o setor automobilístico e o setor eletroeletrônico**.
- Neste sentido, a Secretaria de Comércio argentina informou aos produtores e importadores de bens eletrônicos e automotivos que suas compras externas do primeiro trimestre de 2014 deveriam **reduzir, em média, 20%** frente às compras do mesmo período de 2013.

➤ **Programa de Aumento e Diversificação das Exportações (PADEX)**

- Foi lançado em 2014 o novo programa de promoção das exportações, o PADEX. O anúncio do lançamento foi realizado no dia 6 de janeiro de 2014 pelos ministros da Economia, da Indústria, e de Relações Exteriores.
- O PADEX busca **fomentar e diversificar as exportações**, incrementando a **quantidade de seus produtos e países de destino**. O programa tem o objetivo de gerar divisas que financiem as importações necessárias para dar continuidade às atividades industriais.

➤ **Medidas de Defesa Comercial na Argentina contra o Brasil**

- Atualmente, existem **8 investigações de dumping em curso**, 2 compromissos de preços e **6 direitos antidumping definitivos em vigor** contra produtos brasileiros na Argentina. Essas medidas são apresentadas a seguir:

Investigações argentinas de Defesa Comercial contra produtos brasileiros				
Produto	NCM	País	Data da Abertura	Tipo de Medida
Madeiras compensadas	4412.32.00	Brasil China Uruguai	02/01/2013	Dumping
Cerâmica	6802.10.00	Brasil China	02/01/2013	Dumping
	6802.91.00			
	6907.10.00			
	6907.90.00			
	6908.10.00			
	6908.90.00			
	7016.10.00 7016.90.00			
Isoladores de porcelana	8546.20.00	Brasil China Colômbia	28/11/2013	Dumping

Fonte: Ministério de Economia e Finanças da Argentina

Medidas argentinas de Defesa Comercial em vigor contra produtos brasileiros				
Produto	NCM	País	Tipo de Medida	Prazo de vigência
Aparelhos p/ processar alimentos c/ motor elétrico	8509.40.50	Brasil China	Direito Antidumping Definitivo	08/07/2015
Acessórios moldados p/ tubos de ferro fundido	7307.19.10 7307.19.90	Brasil China	Direito Antidumping Definitivo	20/11/2015
Outros compressores para gases	8414.80.32 8414.30.99	Brasil	Direito Antidumping Definitivo	17/03/2016
Talheres	8211.10.00	Brasil China	Compromisso de preços	30/09/2014
	8211.91.00 8215.20.00 8215.99.10		Direito Antidumping Definitivo	26/10/2014
Fios de fibra acrílica	5509.31.00	Brasil Indonésia	Compromisso de preços	25/09/2014
	5509.32.00		Direito Antidumping Definitivo	26/09/2014
Tintas de Impressão	3215.11.00 3215.19.00 3204.17.00 3212.90.90	Brasil	Direito Antidumping Definitivo	18/01/2016
Transformadores trifásicos	8504.23.00	Brasil	Dumping	Revisão*

Fonte: Ministério de Economia e Finanças da Argentina

* O direito antidumping continua em vigor enquanto perdurar a revisão.

➤ Acordo Automotivo

- O **acordo automotivo** entre Brasil e Argentina **tem vigência até em 30 de junho de 2014**. Atualmente, vigora o livre comércio entre os países dentro dos termos de tal acordo.
- A renegociação do acordo encontra-se atualmente pendente devido ao **adiamento da Cúpula do Mercosul**, que ainda não possui data definida. Dentre os entraves à renegociação, destacam-se o **acordo Mercosul - União Europeia, a crise cambial do país vizinho e o déficit estrutural da Argentina em autopeças**, principalmente com o Brasil.
- A falta de clareza nos rumos da negociação causa insegurança jurídica, já que o setor automotivo é de grande importância para ambos os países e não há certeza sobre o futuro do comércio do setor após o término da vigência do acordo.
- O maior entrave do acordo é o **déficit argentino de autopeças**, que fechou o ano de 2013 com um saldo negativo de US\$ 8,9 bilhões, dos quais US\$ 2,6 bilhões com o Brasil.

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK

Diretor Titular: Thomaz Zanotto

Gerente: Magaly M. Menezes Manquete

Área de Defesa Comercial

Diretor Titular Adjunto: Eduardo de Paula Ribeiro

Coordenadora: Jacqueline Spolador Lopes

Consultor: Domingos Mosca

Equipe: Beatriz Stevens, Bruno Youssef e Carolina Cover

Estagiárias: Patricia Azevedo e Letícia Prado

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923

Telefone: (11) 3549-4761 **Fax:** (11) 3549-4730

As edições anteriores do Panorama Brasil-Argentina podem ser acessadas [aqui](#).